



Aponte a
câmera do
smartphone
para ler mais
notícias.

Programas de incentivo industrial no RN completam 40 anos

Número de empresas beneficiadas por ações de incentivo cresceu 164% nos últimos cinco anos; hoje, 161 dos 167 municípios potiguares têm atividade industrial **PÁGINAS 3 e 4**



CULTURA

A JORNADA DE LELÉ ALVES ATRAVÉS DA NEW AGE

Artista potiguar lança novo álbum instrumental nesta quinta **PÁGINA 12**



RECURSOS

GOVERNO DO RN INVESTE R\$ 152 MILHÕES EM MOSSORÓ

Obras ampliam serviços de saúde, segurança e educação **PÁGINA 11**

ABASTECIMENTO

BACIA DO PIANCÓ-PIRANHAS-AÇU ACUMULA PERDAS
PÁGINA 6

SAÚDE

NÚMERO DE TRANPLANTES DE ÓRGÃOS TEM ALTA DE 25%
PÁGINA 9



EDUCAÇÃO

MATRÍCULAS DE GRADUAÇÃO TÊM RETRAÇÃO DE 0,8% NO RN **PÁGINA 7**



DEBATE

NATAL RECEBE EVENTO DE COMUNICAÇÃO POLÍTICA **PÁGINA 11**

DANIELA FREIRE

NELSON WILLIANS, INVESTIGADO PELO ROUBO DO INSS, RECEBEU TÍTULO DE CIDADÃO NATALENSE
PÁGINA 4



RODRIGO LOUREIRO

AUGUSTO CORREIA LIMA RECEBE TÍTULO DE CIDADÃO BAIANO
PÁGINA 10



DIEGO BRENO

O JORNALISMO ESPORTIVO BRASILEIRO PERDEU UM AMIGÃO
PÁGINA 11



NOTAS DA REDAÇÃO

FESTA DO BOI

O Banco do Nordeste será responsável por boa parte das transações comerciais realizadas na 63ª Exposição de Animais e Máquinas Agrícolas - Festa do Boi 2025. A instituição de desenvolvimento regional projeta fazer R\$ 50 milhões em negócios. "Desde o início do ano, nós superamos meio bilhão de reais em contratações com o setor agropecuário do Rio Grande do Norte e contamos com a Festa do Boi para melhorar ainda mais este desempenho. Vamos assinar contratos com a agricultura familiar, entregar máquinas e implementos agrícolas, tratores e carros utilitários. Só do Cartão BNB Agro temos R\$ 20 milhões em limites liberados", enumera o superintendente da instituição, Jeová Lins. O valor anunciado corresponde a aproximadamente 60% da expectativa da Associação Norte-rio-grandense de Criadores (Anorc), de gerar R\$ 85 milhões em negócios. A Festa do Boi é o principal evento do Calendário de Exposições Agropecuárias potiguar, que finalizará o ano com 44 exposições, feiras e torneios leiteiros.



NÚMERO DE TRANSPLANTES DE ÓRGÃOS CRESCE 25% NO RN EM UM ANO, APONTA SESAP

O Rio Grande do Norte registrou um aumento de aproximadamente 25% no número de transplantes realizados no último ano, segundo a Secretaria Estadual de Saúde Pública (SESAP). não sejam parentes, é necessário solicitar uma autorização judicial. Esse processo busca garantir que a decisão do doador seja voluntária e consciente", explica a advogada e professora Patricia Noll.

No Brasil, a decisão de ser um doador precisa ser comunicada à família, que é responsável por autorizar o procedimento. A chamada "Lei dos Transplantes" garante que a retirada dos órgãos seja feita sem causar mutilações que impeçam um funeral digno.

A doação em vida também é permitida por lei, mas apenas em situações específicas, como no caso do rim ou de parte do fígado, e entre familiares de até quarto grau ou cônjuges. "Para a doação em vida entre pessoas que

Elas alerta que a comercialização de órgãos é crime e que a conscientização é o principal caminho para mudar o cenário. "O diálogo aberto com a família é a chave para que a vontade do doador seja respeitada e vidas sejam salvas", conclui.

Em âmbito nacional, 2024 foi um ano de recorde histórico, com mais de 30 mil transplantes realizados pelo SUS, um crescimento de 18% em relação a 2022. Atualmente, os órgãos mais demandados são o rim, a córnea e o fígado.

CERTIFICADO DIGITAL

R\$ 75,27

SERPROID E-CPF A3 OU E-CNPJ
3 ANOS DE VALIDADE





ASFARN
Associação dos Auditores Fiscais do Tesouro Estadual do RN

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Setembro/25

A Associação dos Auditores Fiscais do Tesouro Estadual do Rio Grande do Norte – ASFARN, convoca os seus associados ABIMAEI DE HOLANDA GOMES (CPF/MF nº (011.***.***-91), ANA CAROLINA DE LIMA ALMEIDA (CPF/MF nº (025.***.***-07), ANALGASINA DA SILVA FIGUEIREDO (CPF/MF nº (257.***.***-34), ANTÔNIO BRAGA DE ALMEIDA (CPF/MF nº (055.***.***-34), ARNÓBIO VITAL DA SILVEIRA(CPF/MF nº (055.***.***-49), CLAUDIO HENRIQUE DE ARAÚJO E SILVA (CPF/MF nº (916.***.***-68), CLAYTON GIL MAIA DE ALMEIDA (CPF/MF nº (018.***.***-57), EDUARDO ALBUQUERQUE PEREIRA DE LIRA (CPF/MF nº (108.***.***-79), ELZA DE OLIVEIRA PEGADO (CPF/MF nº (852.***.***-53), FÁBIO HENRIQUE ALMEIDA DO NASCIMENTO (CPF/MF nº (034.***.***-50), FABRISIA MARIA CORREIA ALVES (CPF/MF nº (838.***.***-49), FRANCISCO DE ASSIS VIEIRA DA CRUZ (CPF/MF nº (107.***.***-20), HÉLIDA ALBUQUERQUE PEREIRA DE LIRA (CPF/MF nº (624.***.***-10), IGOR HUDSON MELO DE MACEDO (CPF/MF nº (034.***.***-80), IRENE MARIA DA SILVA LIMA (CPF/MF nº (106.***.***-72), IZABEL KAROLINE ANDRADE ALVES (CPF/MF nº (055.***.***-45), JANISE ALVES TORRES (CPF/MF nº (140.***.***-72), JECI BULHÕES DE ARAÚJO (CPF/MF nº (057.***.***-34), JOSÉ FERNANDES DE MACÊDO (CPF/MF nº (043.***.***-91), JOSÉ FREDERICO PEREIRA DE LIRA NETO (CPF/MF nº (084.***.***-40), JOSÉ HÉLIO SOARES DA SILVA (CPF/MF nº (098.***.***-34), JOSÉ LINDOMAR DE PAIVA NETO (CPF/MF nº (039.***.***-34), LUIZ ARAÚJO DIAS (CPF/MF nº (107.***.***-04), MARIA BEATRIZ ALVES BRAGA DE ALMEIDA (CPF/MF nº (086.***.***-22), MARIA DA CONCEIÇÃO TEIXEIRA E SILVA (CPF/MF nº (082.***.***-00), MARIA DO SOCORRO TEIXEIRA SILVA (CPF/MF nº (136.***.***-57), MARIA GILSA SOARES DE MEDEIROS (CPF/MF nº (031.***.***-00), MARIA HELENA ALVES BRAGA DE ALMEIDA (CPF/MF nº (086.***.***-26), MARIA VANDERLEY BERNARDO (CPF/MF nº (067.***.***-20), MARIA WILMA MORAIS DE OLIVEIRA (CPF/MF nº (413.***.***-91), MONICK EZEQUIEL CHAVES DE SOUSA (CPF/MF nº (013.***.***-38), NECY MARIA RODRIGUES TAVARES (CPF/MF nº (230.***.***-34), SAMUEL MONTEIRO DA CRUZ (CPF/MF nº (012.***.***-91), SÉRGIO FÁBIO DE MORAIS DE OLIVEIRA (CPF/MF nº (792.***.***-91), SUÉNIA SOARES DE MORAIS PENHA (CPF/MF nº (008.***.***-31), VALQUIRIA MARIA DE OLIVEIRA MARTINS (CPF/MF nº (011.***.***-11), para regularizarem suas situações junto ao plano de saúde coletivo do qual são usuários/signatários, no prazo de até 5 (cinco) dias corridos após a publicação deste edital; caso contrário, os pedidos de exclusão (dos associados e seus dependentes) serão encaminhados imediatamente à UNIMED, para o processamento das respectivas exclusões do plano de saúde, as quais efetivamente ocorrerão a partir do dia 1º de novembro de 2025.

Para tratar desse assunto, os associados deverão comparecer à sede da ASFARN, que fica localizada na Rua Dr. José Augusto Bezerra de Medeiros, nº 8, Praia do Meio, Natal-RN; ou entrar em contato, no mesmo prazo, através dos telefones/WhatsApp (84) 98726-6599/99926.8817.

Caso algum dos nomeados já tenha regularizado a sua situação, favor desconsiderar esta convocação.

Natal/RN, 29 de setembro de 2025

Maria Alzenete Xavier Moura

Presidente da Comissão de Gestão de Planos de Saúde da ASFARN

Expediente

Aponte a câmera e receba as notícias pelo WhatsApp

direção Executiva
Jean Valério
direção Administrativa
Jeanny Damas
Diretora de Redação
Cristiane Macêdo
Editor
Jalmir Olveira

Fotografia
Dayvisson Melo
Diagramação
Tercerize Editora
Departamento comercial
84 99428-4273

Av. Prudente de Moraes 5121, Lagoa Nova, Natal-RN, CEP 59064-625 – ARENA DAS DUNAS
www.novonoticias.com.br | pauta@novonoticias.com.br
Tel. 84 32016613 | ZapNovo 84 99226-4627

Natal/RN, 29 de setembro de 2025

Maria Alzenete Xavier Moura

Presidente da Comissão de Gestão de Planos de Saúde da ASFARN

Programas de incentivo industrial completam 40 anos no RN

NÚMERO DE INDÚSTRIAS SALTOU DE 851 PARA 5.644 EM QUATRO DÉCADAS, COM PRESENÇA DE UNIDADES EM 161 DOS 167 MUNICÍPIOS. NATAL E MOSSORÓ CONCENTRAM 41% DA ATIVIDADE INDUSTRIAL POTIGUAR. PROGRAMA GANHA AÇÕES VOLTADAS À QUALIFICAÇÃO

Foto: Arquivo/NOVO

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO NOTÍCIAS

Os programas de incentivo à produção industrial do Rio Grande do Norte completam quatro décadas, um período marcado por profundas transformações no perfil econômico do estado. Entre os sucessos e os percalços do setor, o número total de indústrias saltou de 851 estabelecimentos em 1985 para 5.644 em 2024 — descontando os dados da construção civil —, um avanço superior a 560%, segundo dados da Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (FIERN).

Apesar do crescimento ao longo de 40 anos, a trajetória industrial potiguar não foi linear. Entre 2015 e 2020, o estado enfrentou uma retração de 5% no número de empreendimentos, que caíram de 4.328 para 4.078. O recuo foi influenciado por um cenário de crises econômicas, pelos impactos da pandemia da Covid-19 e pela estagnação no principal mecanismo de incentivo ao setor: o Programa de Apoio ao Desenvolvimento Industrial (PROADI).

Criado em 11 de outubro de 1985, o PROADI operava com um sistema de financiamento com juros de 3% ao ano. Os beneficiários eram empresas novas, em expansão (com aumento mínimo de 20% na capacidade produtiva) ou em recuperação (com atividades paralisadas ou alta ociosidade).

Em 2013, o programa passou por uma reformulação que não agradou ao setor industrial da época. A proposta era a mudança no valor do financiamento de parte do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) devido pelas empresas no programa. A definição foi por permitir até 75% do valor, o que desagradou ao empresariado.

Em 2019, o PROEDI (Programa de Estímulo ao Desenvolvimento Industrial) substituiu o PROADI como a principal política de incentivo industrial potiguar. O atual programa concede um crédito presumido do ICMS, que funciona como um redutor direto do imposto devido, podendo chegar a 95%.



Indústria do setor têxtil no Rio Grande do Norte: PROEDI é responsável por mais de 33,2 mil empregos diretos

Com isso, a lei que instituiu o PROEDI consolidou um novo modelo de incentivo à industrialização. A gestão dos recursos também mudou: enquanto no PROADI o dinheiro era depositado em uma conta especial e gerido pelo Estado, no PROEDI as empresas beneficiadas contribuem com um percentual do crédito presumido para fundos de desenvolvimento científico e comercial, fomentando outros setores da economia.

A retomada do setor começou a se consolidar justamente após a alteração no programa de incentivo. Nos últimos cinco anos, o número de empresas ligadas à indústria voltou a crescer de forma consistente. Dados da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico (SEDEC) mostram que o número de empresas beneficiadas cresceu 164%, passando de 122 em 2019 para 322 atualmente.

No mesmo período, o programa viabilizou mais de 57 mil empregos diretos e terceirizados em todo o estado.

Para o secretário estadual de Desenvolvimento Econômico, Alan Silveira, a evolução entre 2019 e 2024 comprova o papel estratégico do programa para o desenvolvimento econômico e a interiorização da indústria. “O programa fortalece o nosso parque industrial, amplia os postos de trabalho e garante a interiorização do desenvolvimento”, afirmou.

Ele destacou que houve um

crescimento de 9,11% no número de empregos fora dos grandes polos, como Natal, Mossoró, Macaíba, Parnamirim e São Gonçalo do Amarante. Em 2024, o setor salineiro também

foi incorporado ao programa, reforçando uma atividade considerada estratégica para o estado.

Silveira afirmou ainda que o PROEDI coloca o Rio Grande do Norte em posição estratégica

na disputa por investimentos no Nordeste. “O nosso programa é competitivo porque consegue reunir três fatores: interiorização, diversificação setorial e segurança jurídica”, disse.

Modernização da lei

O titular da SEDEC ressalta que o programa garante previsibilidade e estabilidade normativa, pontos que diferenciam o modelo potiguar de iniciativas semelhantes em estados vizinhos, como o PRODEPE, de Pernambuco, ou o PROADE, da Paraíba.

Além disso, ele afirma que o governo estadual acompanha de perto os pleitos do setor industrial e já realizou atualizações recentes, como a inclusão da indústria salineira no rol de beneficiários.

Além dos incentivos fiscais, a gestão estadual aposta em ações complementares, como investimentos em infraestrutura, qualificação de mão de obra — a exemplo do programa Costura + RN, desenvolvido em parceria com o SENAI e empresas têxteis — e abertura de novos mercados internacionais. De janeiro a agosto de 2024, o estado exportou para 75 países, incluindo oito novos destinos.

“A nossa meta é ampliar o alcance do PROEDI como ferramenta central de atração de

indústrias nos próximos anos.

Queremos aproveitar o crescimento econômico nacional, a abertura de rotas comerciais e o avanço de novos distritos industriais nos municípios para consolidar o Rio Grande do Norte como destino atrativo para investimentos produtivos”, destacou o secretário.

O impacto do PROEDI também aparece nos postos de trabalho. O número de empregos diretos cresceu de 21,8 mil em 2019 para 33,2 mil em junho de 2024. Incluindo os terceirizados, o programa responde por 57 mil empregos, o equivalente a 65% da força de trabalho industrial do estado, segundo a SEDEC.

Além da capital, o programa

tem ampliado sua presença no interior. Em agosto de 2024, Natal liderava com 46 empresas e 12,7 mil empregos, seguida por Mossoró (56 empresas e 6,9 mil empregos) e pelo eixo Macaíba, Parnamirim e São Gonçalo do Amarante (92 empresas e 14,1 mil empregos). Os demais municípios concentravam 108 empre-

sas e 22 mil empregos, evidenciando o papel do PROEDI na descentralização econômica.

Na divisão por mesorregiões, o Leste Potiguar concentra a maioria dos empreendimentos (167 empresas), seguido pelo Oeste (76), Central (43) e Agreste (14). Em termos de empregos, o Leste responde por 68% dos postos, e o Oeste por 17%, totalizando 85% das vagas geradas pelo programa.

Segundo a Secretaria Estadual de Fazenda (SEFAZ), com dados de 2020 a 2024, a renúncia fiscal do PROEDI já soma R\$ 3,1 bilhões. Somente em 2024, o valor foi de R\$ 758 milhões. A empresa com o maior valor de renúncia é a Guararapes Confecções, que já R\$ 452 milhões no período.

Segundo a SEFAZ, o PROEDI tem sido aprimorado para atender às demandas do setor produtivo. Recentemente, para mitigar os impactos do “tarifaço de Trump”, o programa foi ajustado para ampliar o incentivo às empresas potiguaras que exportam para os Estados Unidos.



Presidente da FIERN, Roberto Serquiz, defendeu o PROEDI como uma política pública decisiva para a economia potiguar.

PROEDI é decisivo para a indústria do RN, afirma presidente da FIERN

O presidente da Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (FIERN), Roberto Serquiz, defendeu o PROEDI como uma política pública decisiva para a economia potiguar. Segundo ele, o mecanismo é fundamental para a manutenção de empresas e a geração de empregos.

Serquiz afirmou que, sem o PROEDI, muitas empresas teriam dificuldades para manter suas portas abertas e preservar empregos. "A indústria é um dos setores que mais gera postos de trabalho formais no Estado e, graças também ao PROEDI, o RN conseguiu atrair investimentos, segurar empreendimentos em atividade e ampliar a produ-

ção em segmentos estratégicos como alimentos, bebidas, cerâmica e têxtil", disse.

Roberto Serquiz finalizou sua avaliação reforçando que o PROEDI deve ser visto como investimento, e não apenas como uma renúncia fiscal. Ele argumentou que cada real de incentivo concedido retorna para a sociedade em forma de geração de empregos, impostos indiretos e dinamismo econômico. "Os benefícios do programa se refletem em aumento da arrecadação do ICMS na cadeia produtiva e no fortalecimento do mercado. O PROEDI é um instrumento de política industrial e de desenvolvimento regional", concluiu.

Perfil industrial

Um dos reflexos mais notáveis da expansão industrial potiguar foi a interiorização da atividade econômica. Em 1985, apenas 69 municípios potiguares possuíam pelo menos uma indústria. Em 2024, esse número subiu para 161, o que significa que o setor industrial agora está presente em mais de 96% dos 167 municípios do Rio Grande do Norte.

Apesar da ampla capilaridade, a maior parte da atividade industrial ainda se concentra nos dois principais centros urbanos do estado. Juntas, as cidades de Natal e Mossoró somam 2.325 indústrias, o que corresponde a 41,19% de todos os estabelecimentos registrados em 2024.

Natal sempre foi o principal

polo industrial potiguar, mas sua participação proporcional no total de indústrias vem diminuindo. Em 1985, a capital concentrava 45% de toda a indústria do estado. Em 2024, essa proporção caiu para 27,41%. A queda percentual não significa um encolhimento do setor na cidade, que cresceu de 383 para 1.547 indústrias no período.

Mossoró, por sua vez, está consolidada como o segundo maior polo industrial do estado. A cidade saltou de 132 indústrias em 1985 para 778 em 2024. Já Parnamirim viu seu número de indústrias saltar de 55 para 531, tornando-se o terceiro maior polo do estado. Macaíba, com polo industrial às margens da BR-304, passou de 17 para 232 indústrias.

LINHA DO TEMPO DA LEGISLAÇÃO DE INCENTIVO INDUSTRIAL (PROADI E PROEDI) - PRINCIPAIS MARCOS

11 de outubro de 1985 - Criação do PROADI: A Lei nº 5.397 instituiu o Programa de Apoio ao Desenvolvimento Industrial do Rio Grande do Norte.

26 de abril de 1995 - Consolidação do PROADI: A Lei nº 6.768 alterou e consolidou a legislação do PROADI, revogando as leis anteriores (n.º 5.397/85, 5.411/85, 5.957/89 e 6.307/92).

18 de setembro de 1997 - Criação do PROGÁS: A Lei nº 7.059 criou o Programa de Apoio ao Desenvolvimento Industrial das Atividades do Polo Gás-Sal.

17 de novembro de 1997 - Novo PROADI: A Lei nº 7.075 estabeleceu nova versão do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Industrial do Estado do RN.

27 de setembro de 2005 - Prorrogação do PROADI: A Lei nº 8.698 alterou a Lei nº 7.075/97, permitindo que empresas solicitasse prorrogação do benefício por até 10 anos, mediante compromisso de ampliar a capacidade de produção em pelo menos 25%.

12 de novembro de 2015 - Extensão do Prazo: A Lei nº 9.995 facultou às empresas beneficiárias solicitar a prorrogação da data limite de fruição dos incentivos até 31 de dezembro de 2040.

20 de julho de 2017 - RN GÁS MAIS: A Lei nº 10.222 alterou a Lei nº 7.059/97 (PROGÁS), renomeando-o para Programa de Apoio ao Desenvolvimento Industrial pelo Incentivo do Gás Natural.

26 de dezembro de 2019 - PROEDI substitui PROADI: A Lei nº 10.640 instituiu o Programa de Estímulo ao Desenvolvimento Industrial do Rio Grande do Norte, concedendo crédito presumido de ICMS de até 95%. A lei revogou expressamente a Lei nº 7.075/97 que tratava do PROADI.

27 de dezembro de 2019 - Regulamentação do PROEDI: O Decreto nº 29.420 regulamentou a Lei nº 10.640/2019 e revogou os regulamentos anteriores do PROADI (Decreto de 1997 e 2000).

21 de setembro de 2020 - Ampliação de Segmentos: O Decreto nº 29.991 alterou o Decreto nº 29.420/2019, incluindo a indústria têxtil, confecções de vestuários, acessórios e calçados como segmento industrial relevante para fins de incentivo.

8 de outubro de 2021 - Revisão de Critérios: O Decreto nº 30.960 alterou o cálculo de empregos no PROEDI, passando de 0,5% para cada 250 empregos para 0,1% para cada 50 empregos, além de adicionar regras específicas para atividades industriais associadas à mineração.

5 de maio de 2022 - Criação do CIPRO: A Portaria nº 30/2022-GS da SEDEC estabeleceu o Comitê Interno do PROEDI para analisar pedidos de concessão e revisão dos benefícios do programa.

27 de dezembro de 2024 - Inclusão da Indústria Salineira: O Decreto nº 34.264/2024 incluiu a indústria salineira no Programa de Estímulo ao Desenvolvimento Industrial (PROEDI).



Fórum Negócios

Experience ALL STARS

Um evento 5 estrelas
que vai desenvolver os
**5 PILARES PARA O
SUCESSO EMPRESARIAL
E PROFISSIONAL:**

Gestão em alta performance;
Marketing viral;
Networking estratégico;
I.A. e Inovação;
Máquina de vendas e lucro.

**40%
O F F**

**INGRESSOS
LIMITADOS**



**JEAN
VALÉRIO**

**JOÃO
KEPLER**

**CAROL
PAIFFER**

**JOEL
JOTA**

MUITO MAIS EM BREVE!

ÚLTIMOS INGRESSOS DO 1º LOTE

**A 10ª E MAIOR EDIÇÃO DO MAIOR FESTIVAL
EMPREENDEDOR DO BRASIL!**

GARANTA SEU INGRESSO EM

www.FORUMNEGOCIOS.com.br



Na bacia do Piancó-Piranhas-Açu, perda de água gera quase meio bilhão de dólares de prejuízos

ESTUDO DA UFERSA ANALISOU TRÊS DÉCADAS DE MUDANÇAS NA BACIA DO PIANCÓ-PIRANHAS-AÇU, NO SEMIÁRIDO NORDESTINO

Um estudo da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (Ufersa) revelou que a Bacia Hidrográfica do Rio Piancó-Piranhas-Açu, no Nordeste, perdeu 42% de seus corpos d'água em três décadas. A redução, observada entre 1989 e 2019, foi a mudança mais acentuada no uso da terra e resultou em uma queda de 24% no valor econômico dos serviços ecossistêmicos da região — o equivalente a mais de US\$ 460 milhões (quase R\$ 2,5 bilhões no câmbio corrente). Os achados estão em artigo na Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental.

A diminuição da água é atribuída a fatores combinados: secas prolongadas, como a que ocorreu entre 2012 e 2017, transformações no uso do solo que aumentam o transporte de sedimentos e a ausência de Áreas de Preservação Permanente (APPs), que agravam o assoreamento de rios e reservatórios. "Para a bacia hidrográfica que analisamos, não existiam estudos com esse viés. Então por isso que analisamos 30 anos, porque não se tinha e precisávamos de um olhar mais abrangente. Para auxílio, reunimos artigos e estudos que eram em outras bacias e aplicamos nessa região, que já conhecíamos muito e é da nossa área. E aí chegamos em resultados alarmantes", explica Izabele Gusmão, uma das autoras do estudo.

Para medir essas transformações, os pesquisadores usaram imagens de satélite Landsat de 1989 a 2019, processadas em software de geoprocessamento (QGIS). O método permitiu mapear as mudanças na cobertura da terra, como áreas de Caatinga, solo exposto, corpos d'água e áreas urbanas. Em seguida, aplicaram técnicas de valoração econômica reconhecidas internacionalmente para estimar o valor dos serviços ecossistêmicos fornecidos por cada tipo de cobertura.

O valor total dos serviços ecossistêmicos da bacia caiu de aproximadamente US\$ 1,97 bilhão em 1989 para US\$ 1,51 bilhão em 2019. Entre os serviços mais afetados estão a regulação do clima e

das chuvas, a manutenção da fertilidade do solo, o fornecimento de água e a produção de alimentos. A principal razão para a queda foi justamente a perda de áreas de água, que concentram o maior valor por hectare. "Isso é um recorte do território, mas se a gente for ampliar a pesquisa para outras bacias hidrográficas, muito possivelmente veremos essa mesma evolução, até porque as grandes metrópoles e até pequenas cidades são formadas em torno dos rios e dos cursos de água, né? Então, é necessário ter uma área de preservação em torno desses cursos de água", complementa a pesquisadora.

Embora a vegetação nativa da Caatinga tenha diminuído pouco — 3% na lenhosa e 2% na herbácea-arbustiva — o impacto econômico foi desproporcional. A expansão de áreas urbanas e de solo exposto (5%) também contribuiu para desequilíbrios no ecossistema. Isso afeta diretamente benefícios como o controle da erosão, a recarga de aquíferos e até a oferta de oportunidades de lazer e turismo ligadas à paisagem natural.

As consequências são concretas. Hoje, os principais usos da água na bacia são irrigação (64,8%), aquicultura (24%), consumo humano (8%) e pecuária (1,7%). A escassez hídrica compromete tanto a produção agrícola e de alimentos quanto o abastecimento das populações locais. "A gente precisa de medidas que regulamentem para que se preserve uma determinada faixa dos cursos de água e que mantenha essa cobertura vegetal que é necessária, porque se a gente não tem, a gente tem o assoreamento. O curso da água com o passar do tempo vai reduzindo, foi uma das coisas que a gente percebeu, que vai se reduzindo, porque a malha urbana adentra o espaço do curso d'água. É preciso mitigar os danos e proteger as bases hidrográficas, de um modo geral", afirma Gusmão.

O estudo identificou 17 tipos de serviços ecossistêmicos prestados pela bacia, que vão da regulação do clima e da qualidade do solo até a provisão de água,



Foto: RAYLTON ALVES/ANA

Açude Armando Ribeiro Gonçalves é um dos principais reservatórios da bacia do Piancó

fibras, madeira e plantas medicinais, além de funções culturais como lazer e estética da paisagem. A Caatinga se mostrou estratégica: mesmo sob condições de seca, continua a prover 16 desses 17 serviços. Ainda assim, segue

sendo um dos biomas mais negligenciados nas agendas políticas e acadêmicas, em comparação com florestas tropicais.

Para os autores, os resultados reforçam a necessidade de políticas públicas e ações comunitárias

voltadas à restauração de áreas degradadas e à gestão integrada da terra e da água. Sem isso, a perda econômica e ambiental tende a se aprofundar, ameaçando a segurança hídrica e alimentar de milhões de pessoas no semiárido.



MINISTÉRIO DA CULTURA, PETROBRAS E INSTITUTO CULTURAL VALE APRESENTAM

**COMPANHIA
DEBORAH
COLKER**

14-15 OUT

Teatro Alberto Maranhão

INSTITUTO CULTURAL VALE PETROBRAS INSTITUTO FEDERAL DO MARANHÃO

INGRESSOS OLHA O INGRESSO



VENDAS

GUICHÉ LIVE

PROMOÇÃO

Clube

REALIZAÇÃO

idearte

PALCO EXPERIENCE

RN tem queda no número de matrículas universitárias, aponta Censo da Educação

DADOS DO INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA MOSTRAM O REGISTRO DE 90.560 MATRÍCULAS EM 2024, CONTRA 91.334 EM 2023; DIREITO É O CURSO COM MAIOR NÚMERO DE NOVOS INGRESSANTES

Após três anos consecutivos de alta, o número de matrículas no ensino superior do Rio Grande do Norte apresentou uma leve retração. Em 2024, o estado registrou 90.560 estudantes matriculados, uma redução de 0,8% em comparação com os 91.334 de 2023. Os números revelados esta semana pelo Censo da Educação Superior 2024, elaborado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), indicam que a queda foi puxada principalmente pela rede pública federal, que encolheu pelo terceiro ano consecutivo.

A análise aponta que, entre 2010 e 2015, o estado viveu uma fase de forte expansão de matrículas, saltando de 87 mil para 112 mil — o maior registro da série histórica —, impulsionado principalmente pela rede privada. No entanto, a partir de 2015, o número de alunos caiu gradativamente até alcançar, em 2021, 87 mil matrículas. A queda foi causada pelo colapso do setor privado, que perdeu mais de 40% de seus alunos no período, saindo de 50,7 mil para 29,7 mil, puxado por crises econômicas do setor, impactos da pandemia de Covid-19 e mudanças no Fies.

Em 2024, as instituições públicas federais se consolidaram na liderança de matrículas, com 45,7 mil alunos, contra 29,8 mil das instituições privadas com fins lucrativos. Contudo, as matrículas nas federais seguiram caindo desde 2022. Naquele ano, foram 47,2 mil, contra os 46,2 mil de 2023 e os 45,7 mil de 2024. Já as privadas, após quedas consecutivas, apresentam oscilação positiva, passando de 28,1 mil em 2022 para 29,8 mil em 2024.

Outro fator que explica a redução de matrículas gerais é a queda na procura por cursos de licenciatura. A retração foi de 5,5% em 2024, quando se registrou 15.292 estudantes. A queda ocorreu um ano após o setor ter apresentado sua maior alta na série histórica, com um crescimento de 8,5% em 2023. Os dados mostram cenário de instabilidade na procura por cursos de formação de professores na última década.

Em 2024, entre os 10 cursos que mais atraíram alunos, o de

Direito lidera isoladamente, com 3.316 ingressantes. A segunda posição é ocupada por Psicologia, com 1.810 ingressantes. Enfermagem aparece em terceiro lugar, com 1.384 novos estudantes. Ainda segundo o Censo da Educação Superior, o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) é a principal porta de entrada em uma graduação no Rio Grande do Norte, respondendo por 48,2% dos ingressantes.

A área da saúde demonstra atrair maior interesse entre os universitários potiguares. Além de Psicologia e Enfermagem no pódio, outros três cursos do setor figuram entre os mais populares. Fisioterapia ocupa a oitava posição, com 773 ingressantes. Farmácia está em nono lugar, com 748, e Medicina Veterinária fecha a lista na décima posição, com 726 novos alunos.

O Brasil, segundo o Inep, atingiu, pela primeira vez, a marca de 10.227.226 estudantes no ensino superior, em 2024. O número é 2,5% maior que o registrado em 2023 (9,97 milhões de matrículas).

Entre 2014 e 2024, as matrículas na educação superior aumentaram 30,5%. Do total de matrículas, 5,01 milhões ingressaram no ensino superior no ano passado.

O levantamento mostra que as matrículas em educação a distância (EaD) são mais da metade (50,7%) do total de inscritos na graduação e tiveram um aumento de 5,6% entre 2023 e 2024, enquanto o número de matrículas em cursos presenciais diminuiu 0,5% no mesmo período.

Para o presidente do Inep, Manuel Palacios, a expansão da educação a distância, por meio de novas tecnologias, permitiu que uma parte da população tivesse acesso ao ensino superior, em especial os cidadãos que trabalham durante o dia.

Manuel Palacios disse ainda que a recente regulamentação que prevê três formatos de cursos superiores — presenciais, semipresenciais e a distância — em diferentes áreas deverá descentralizar a educação superior nos próximos anos.

“Eu acredito que vamos conhecer polos com mais recursos e mais infraestrutura para aten-

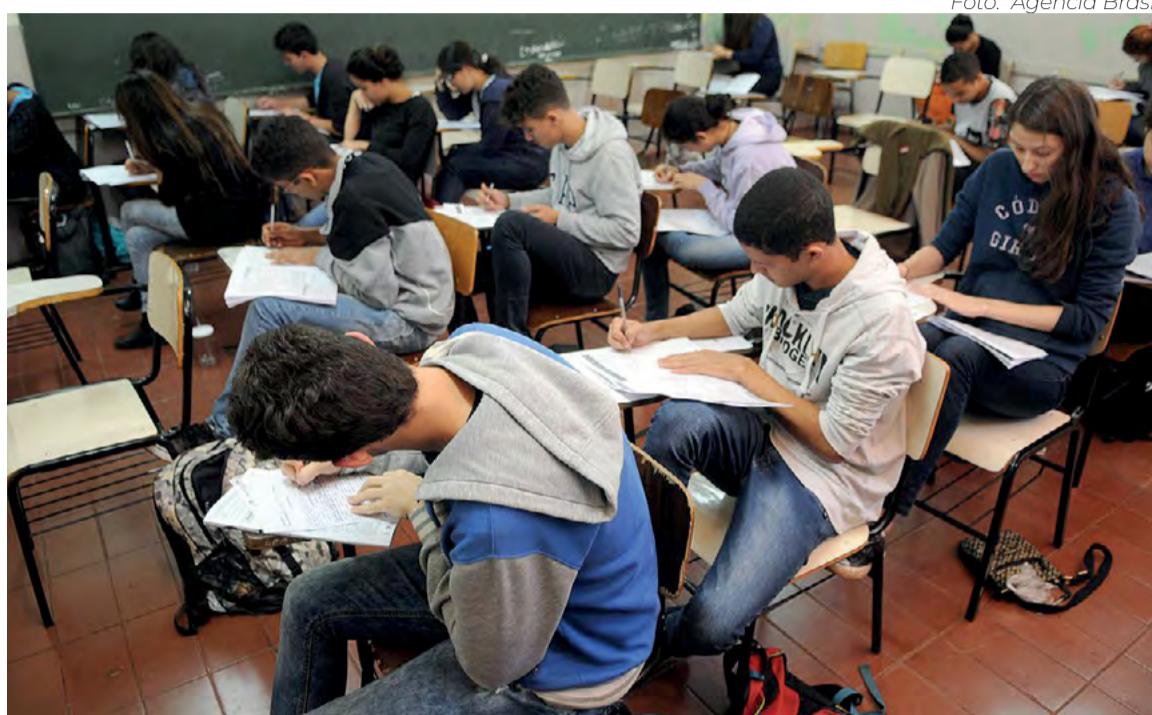


Foto: Agência Brasil

Em 2024, o estado registrou 90.560 estudantes matriculados, uma redução de 0,8%

der os estudantes da educação

dalidade EaD estava presente

instituições de ensino superior

superior”, prevê.

Em 2024, a matrícula na mo-

dalidade EaD estava presente

ou de polos, uma alta de 97%, se

comparado com o ano de 2014.



CAIXA apresenta

COM MARCO NANINI

TEXTO E DIREÇÃO GERALD THOMAS

02 a 04 OUT

Teatro Alberto Maranhão
qui, sex e sáb 20h

VENDAS OLHA O INGRESSO idearte PRODUÇÃO PEQUENOTRAL CAIXA BRASIL



**SEU IMÓVEL
NO SEU NOME
SEGURANÇA PRA VOCÊ!**

ITIV NATAL

O maior programa de regularização imobiliária da história.

**ATÉ 60%
DE DESCONTO**
inclusive nas taxas de cartório

**PAGAMENTO FACILITADO PARA O ITIV:
ATÉ 3X NO BOLETO
ATÉ 12X NO CARTÃO DE CRÉDITO**

**CONDIÇÕES POR
TEMPO LIMITADO
APROVEITE!**

Transforme seu contrato de gaveta em escritura
e o seu imóvel em patrimônio.

Procure o cartório de registro de imóveis mais próximo.



Acesse
nossa
WhatsApp



NATAL
PREFEITURA

SECRETARIA
MUNICIPAL
DE FINANÇAS

Persona Summit: Contagem regressiva para o maior evento de comunicação política e institucional do NE

EVENTO ACONTECE EM OUTUBRO, NO PRAIAMAR ARENA, COM DOIS PALCOS E PALESTRANTES DE DESTAQUE NACIONAL

Contagem regressiva para o Persona Summit, o maior evento de comunicação política e institucional do Nordeste, que será realizado no dia 23 de outubro, em Natal. O encontro promete reunir profissionais, lideranças e estudantes interessados em estratégias de marketing e comunicação política, consolidando a capital potiguar como palco das principais discussões do setor.

A programação foi divulgada nesta quarta-feira (24) contará com dois palcos montados no Praiamar Arena, em um espaço amplo e moderno preparado para receber centenas de participantes. Renomados palestrantes nacionais exibirão as trendings, além das presenças especiais em estudos de casos de agentes públicos



Emerson Saraiva



Alan Oliveira



Gisele Meter

em dupla. Os interessados podem adquirir seus acessos pelo site oficial personasummit.com.br, além de conferir a programação completa do evento.

O Persona Summit conta com o apoio de instituições como: CAMP (Clube Associativo dos Profissionais de Marketing Político), Compol (Congresso de Comunicação Política e Institucional) Assembleia Legislativa do RN, FEMURN (Federação dos Municípios do Rio Grande do Norte), FECAMRN (Federação das Câmaras Municipais do Estado do RN), AMLAP (Associação Dos Municípios Do Litoral Agreste Potiguar), AMCEVALE (Associação dos Municípios da Região Central e Vale do Açu Potiguar), SINAPRO-RN (Sindicato das Agências de Propaganda do Rio Grande do Norte), com realização da Persona Marketing, empresa do Grupo Fácil Comunicação.

em seus mandatos, líderes empresariais que são destaques em sua forma de fazer comunicação.

O Persona Summit busca potencializar os mecanismos de planejamento com insights de especialistas em setores como marketing político, prestação de contas dos mandatos, novas tecnologias, gerenciamento de crise em comunicação, assessoria de imprensa, tráfego pago, Inteligência Artificial (IA), dados estatísticos em pesquisas qualitativas

e quantitativas.

Entre os palestrantes confirmados estão nomes de destaque nacional como Emerson Saraiva “Eleja-se”, Lucas Pimenta, Gisele Meter e Wilsinho Pedrosa, além de Alan Oliveira, idealizador e realizador do evento. O conteúdo abrangerá temas de relevância para campanhas eleitorais, posicionamento digital e estratégias de comunicação de alto impacto.

“Nosso objetivo é transformar Natal em referência para o

debate sobre comunicação política no Brasil. O Persona Summit chega em sua segunda edição para unir profissionais, compartilhar experiências e oferecer ao público o que há de mais atual em estratégias de marketing político”, afirma Alan Oliveira, realizador do evento.

As vendas de ingressos contam com uma ação especial: na compra de 1 ingresso, o participante leva 2, garantindo a oportunidade de vivenciar o evento



DANIELA FREIRE

SURPRESA

Uma reportagem publicada pela revista Isto É, na última quinta-feira (25), intitulada “Quem é Nelson Willians, advogado que teve prisão aprovada pela CPMI do INSS”, trouxe uma informação até então silenciada aqui na capital potiguar, mas que a coluna agora traz à tona: a Câmara Municipal de Natal já homenageou o investigado no esquema de roubo dos aposentados com um Título de Cidadão Natalense.

MOTIVO

A informação consta de forma superficial na matéria, que desnuda a vida de Nelson Willians, alvo de uma operação da Polícia Federal sob suspeita de envolvimento em esquemas de fraudes que lesaram aposentados e pensionistas, mas a coluna foi atrás dos detalhes. E descobriu que o advogado recebeu a homenagem na Câmara Municipal de Natal em 4 de agosto de 2022 por proposição do vereador Klaus Araújo (PSDB), “como reconhecimento à sua contribuição para a advocacia e por ter expandido o escritório da Nelson Willians Advogados (NWADV) para a cidade de Natal”. A justificativa de Klaus para conceder a honraria ao hoje investigado por fraudar o INSS foi a de que Nelson Willians foi fundador do maior escritório de advocacia da América Latina, com filiais em todo o Brasil, incluindo Natal.

GRITA NACIONAL

Não adiantou o apelo público feito pela governadora Fátima Bezerra na 94FM, na semana passa-

da, quando ela afirmou que se dependesse dela Jean Paul Prates não sairia do PT, e nem adiantou a oferta que a gestora petista fez de oferecer uma vaga para ele tentar se eleger deputado federal pelo partido. Neste domingo, o ex-senador pelo RN e ex-presidente da Petrobras levou as suas reclamações sobre a condução do PT-RN envolvendo as articulações com vistas às eleições de 2026 para a imprensa nacional. Em entrevista concedida à Carta Capital, Prates confirmou que está de saída da legenda e que tem mantido conversas avançadas com o MDB e o PDT. Na mira do ex-senador está uma possível candidatura ao Senado.

“YOU-ME EMBORA”

À Carta Capital, Jean Paul Prates garantiu que a sua decisão (de deixar o PT) não tem relação com a sua demissão da Petrobras, em maio de 2024, mas com a falta de espaço aqui no RN. Disse ele: “Candidaturas foram lançadas de cima para baixo, sem discussão interna [...] Fui senador, presidi a Petrobras, e ainda assim não houve consulta. Meu ponto não é buscar espaço para mim, mas defender que o processo de escolha de candidatos seja participativo, inclusive com as bases. Pensei que no PT esta seria a regra. Como não foi, vou-me embora para outro lugar que seja assim”.

ESPERNEIO

A postura de Jean Paul em protestar por espaço dentro do partido ao qual pertence é legítima, mas já fazia alguns meses que ele esperneava, fazendo uma espécie de chantagem para obter o di-

reito de disputar a vaga desejada, mandando recado à articulação governista em todas as entrevistas da qual ele participava, se dizendo, em outras palavras, ‘abandonado’ e fazendo críticas pesadas à articulação política, chegando a nominá-la de “Raimundocracia”. Por conta desse comportamento, nos bastidores, Jean Paul já está sendo comparado a “uma espécie de Ciro Gomes sem voto”.

SEM RESPOSTA

Falando em “Raimundocracia”, o termo foi utilizado por Jean Paul para se referir ao estilo de articulação política de Raimundo Alves, secretário Chefe da Casa Civil do Governo. Apesar de citado diversas vezes por Prates, Alves não deve respondê-lo, segundo informou uma fonte próxima ao secretário. “Ele (Jean Paul) escolheu uma pedra de gelo pra polemizar”, avaliou a fonte, ao se referir a Raimundo Alves.



CARAS E BOCAS

Circulou neste fim de semana, nas redes sociais, essa imagem do prefeito de Mossoró, Allyson Bezerra, no momento em que a governadora Fátima Bezerra era ovacionada na comemoração dos 57 anos da UERN, em Mossoró. A governadora é chanceler da instituição e tem um histórico de ações e investimentos significativos nesta Universidade, especialmente focados em autonomia, infraestrutura e fomento à pesquisa.



NOTÍCIAS

www.novonoticias.com.br

Segunda-feira, 29 de setembro de 2025

SOCIAL | 10

RODRIGO Loureiro

AUGUSTO É BAIANO

Em sessão especial realizada na manhã da última sexta-feira (26), a Assembleia Legislativa da Bahia concedeu ao diretor regional Norte/Nordeste do Grupo Bandeirantes de Comunicação, Augusto César Gouveia Correia Lima, o Título de Cidadão Baiano. A honraria, proposta pelo deputado Niltinho (PP), foi entregue em plenário lotado, com a presença de familiares, amigos e autoridades.

Emocionado, Augusto brincou em tom bem-humorado: "Deus me livre de não ser baiano", destacando seu vínculo afetivo e a identificação com a Bahia, desde 2018, quando assumiu a Band no estado. A homenagem reconhece sua trajetória na comunicação, marcada pela valorização da cultura, do carnaval e da musicalidade baiana, e foi aprovada por unanimidade pelos parlamentares.

Um dos pontos altos da solenidade foi a presença de amigos da Paraíba, São Paulo e do Rio Grande do Norte em um momento para reforçar os laços de amizade e festejar a trajetória profissional de Augusto, um amigo querido de significativa carreira na comunicação que orgulha a todos a sua volta.



Com a presidente da Assembleia Legislativa da Bahia, Ivana Bastos, a esposa Veruschka e o deputado Niltinho, Augusto recebe o título de Cidadão Baiano



Augusto Correia Lima faz pose com a esposa Veruschka, o filho Arthur, a filha Eduarda e o neto Thomas



A coleguinha Simone Silva sendo recheio para os diretores da Band, João Soares e Diego Trajano



Com o namorado Alex Leiros, a apresentadora Juliana Celli se exibindo com os filhos Marina e Davi



Da band Bahia o registro dos colegas Edmilson Vaz, Simone Cunha e Noé Amorim prestigiando o evento



Presidente da ALBA, deputada Ivana Bastos, o homenageado Augusto e o jornalista Celso Amâncio



Edvan Martins e Roberta Danielle com Veruschka e Augusto Correia Lima no evento que foi bastante prestigiado



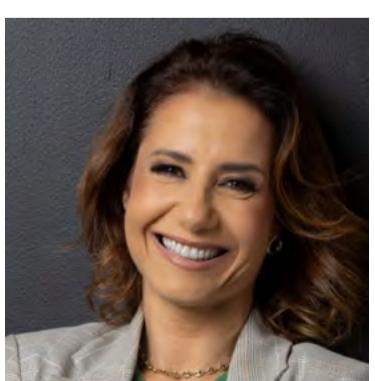
PARABÉNS



Vânia Pinheiro



Ângela Pinheiro



Michelle Rincon



Ney Fonseca



Jemima Diniz

Governo encerra agenda em Mossoró com R\$ 152 milhões em investimentos

PERÍODO DE TRANSFERÊNCIA TEMPORÁRIA DA SEDE DO GOVERNO FOI MARCADO POR ANÚNCIOS DE OBRAS COMO O IERN E A Duplicação DA BR-304

O Governo do Rio Grande do Norte encerrou no domingo (28) a instalação temporária da sede administrativa em Mossoró com um balanço de R\$ 152 milhões em investimentos anunciados para a região Oeste.

A educação foi o eixo principal da agenda. Foi assinada a ordem de serviço para a construção do IERN de Mossoró, um investimento de R\$ 16 milhões, e inaugurado o IERN de Areia Branca, com o mesmo valor. Também foram entregues as reformas das escolas estaduais José Martins de Vasconcelos e Cunha da Mota, somando quase R\$ 2,5 milhões, e vistoriada a reforma de R\$ 4,9 milhões do Centro de Educação Integrada Professor Eliseu Viana.

Na área de infraestrutura, um dos principais anúncios foi a publicação do edital para a duplicação da BR-304, no trecho que liga



Governadora Fátima Bezerra durante agenda em Mossoró

Mossoró à Reta Tabajara. A saúde pública recebeu atenção com a visita às obras de reforma do Hospital Regional Tarcísio Maia, um investimento de R\$ 10,3 milhões.

Na segurança, a governadora visitou a construção da nova sede do 12º Batalhão da Polícia Militar e anunciou um investimento de R\$ 14,3 milhões para um Centro Comunitário pela

Vida (Convive) em Mossoró. Para a segurança hídrica, foi visitada a obra do novo reservatório do bairro Bela Vista, que receberá água da adutora Apodi-Mossoró, um projeto de R\$ 82 milhões. A agenda incluiu ainda a antecipação do pagamento de R\$ 174,7 milhões em precatórios do Fundef para 22 mil profissionais da educação.

Foto: Assecom

08 OUT

PRÓXIMAS ATRAÇÕES

PROJETO seis e meia 30 anos

EDSON CORDEIRO

CAROL SANTANNA

ABERTURA

TEATRO RIACHUELO NATAL

10 OUT

WALCOM VIDA



TEATRO RIACHUELO NATAL

24 OUT

Deusa Nordestina do Forró



4 ANOS

TEATRO RIACHUELO NATAL

05 NOV

PROJETO seis e meia 30 anos

BYAFRA

ARY MAIA

ABERTURA

TEATRO RIACHUELO NATAL

08 NOV

Toquinho

60 ANOS DE MÚSICA

SÓ TENHO TEMPO PRA SER FELIZ

TEATRO RIACHUELO NATAL

09 NOV

RODRIGO TEASER

TRIBUTO AO REI DO POP



TEATRO RIACHUELO NATAL

INGRESSOS EM UhuJ.com BILHETERIA DO TEATRO

@IDEARTEPRODUCOES WWW.IDEARTEPRODUCOES.COM.BR



TOQUE DE LETRA

Diego Breno
jornalistaesportivodb@gmail.com

PERDEMOS UM AMIGÃO :/

Alô, Alô, Brasil! O Amigão... se foi. A notícia de que Paulo Soares nos deixou derruba a todos que fazem parte do jornalismo esportivo, principalmente aqueles que, como eu, cresceram assistindo ao Sportscenter todo fim de noite antes de ir dormir. Ao lado de Antero, formou uma das melhores duplas do jornalismo brasileiro. Não me refiro aqui apenas à informação e opinião repassada, mas ao lado sério foram acrescentadas doses de humor que só eles tinham. Em maio do ano passado, perdemos parte da dupla. Hoje, foi a vez do Paulo ir encontrar o Antero Greco, my friend. Ficamos tristes por aqui. Mas tenho plena certeza de que lá de cima, ao lado do Altíssimo, ambos vão arrancar boas risadas, assim como fizeram conosco.

EVIDENTEMENTE

O técnico Ranielle Ribeiro foi apresentado no América hoje. Não falarei nada a respeito porque a apresentação ocorreu depois de a Coluna ser fechada. No entanto, tinha visto alguém perguntar se Ranielle iria trazer algum jogador que ele treinou no ASA para o alvirrubro. A resposta é simples: evidente! E digo mais: é super normal que um profissional como Ranielle, já com um planejamento idealizado, possa contar com alguma peça do seu ex-time. Quem serão? Aí só resta mesmo aguardar.

FICA!

Oficialmente ninguém diz, mas segundo o amigo Mallyk Nagib, Wallyson ficará mais um tempinho no ABC. O jogador, de 36 anos, deverá assinar novamente com a alvinegro por mais um período. Até entendo pela questão de ídolo, que segue em busca dos 100 gols com a camisa abecedista, mas o que fico com o ponto de interrogação é a sua função dentro de campo. Este ano vimos que com Ney Franco, Evaristo Piza e Rodrigo Santana o camisa 11 ficou muito aquém. Marcelo Chamusca vai ter que ver onde será encaixado. No mais, acho uma boa essa renovação.

TUDO PRONTO PARA A COPA MARIA BONITA

A partir de quinta-feira a bola vai rolar na Arena Pernambuco para o primeiro torneio envolvendo as equipes do Nordeste na Copa Maria Bonita. Como já é do conhecimento de vocês, o ABC será o representante do RN no campeonato e a missão não será fácil. As meninas alvinegras caíram num grupo que considero bem difícil, já que vão encarar o Sport e o Botafogo-PB. A estreia será contra as paraibanas, no sábado (04) às 15:30, e encerrará contra o Sport na segunda (06) também às 15:30. De toda forma, boa sorte as abecedistas que já viajam sexta. Ah, tem transmissão da Copa pelos principais, hein?!

FALANDO EM FUTEBOL FEMININO...

Algumas equipes que disputarão o Estadual da categoria realizaram amistosos visando o campeonato. Por exemplo, o Baraúnas encarou a Seleção de Serra do Mel e venceu por 5x3. Já o ABC encarou as meninas do Globo e venceram por 4x0. Vale lembrar que este ano teremos onze equipes disputando a competição que tem a previsão de começar no dia 25. Até lá, outros amistosos devem acontecer e, é claro, vamos manter vocês informados e tentar fazer um material bacana até o início do Campeonato.

SERÁ SOFRIMENTO

Ontem a Seleção Brasileira Sub20 fez sua estreia na Copa do Mundo da categoria que está sendo realizada no Chile. Sendo bem honesto, como um time pode ainda estar sob o comando de Ramon Menezes? Por mais que tenha sido o primeiro jogo, mas já não é de hoje que a equipe joga bem. Contra o México, saímos atrás do placar, conseguimos a virada e depois sofremos o empate onde as escolhas e jeito de melhorar não foram suficientes. Óbvio que irei torcer, mas acho bem difícil que cheguemos longe na competição.

QUE RIDÍCULO!

As cenas lamentáveis que vimos pós luta entre Popó e Wanderlei Silva foi uma das coisas mais bizarras desde que o business se fez presente nessa história de ex-atletas e/ou celebridades se confrontarem. Não só mancha "o espetáculo" como se torna um desrespeito com todos os envolvidos – incluindo as marcas que estamparam o evento. Respeito aos que curtiram mais do que a própria luta, mas pra mim beirou ao ridículo. E é com esta que encerramos o Toque de Letra desta segunda. Uma semana – que tem um feriado na sexta- totalmente excelente e cuide-se bem.

Plenitude: a jornada de Lelé Alves pela New Age

ARTISTA POTIGUAR LANÇA NOVO ÁLBUM INSTRUMENTAL NESTA QUINTA-FEIRA (2/10) NO YOUTUBE E PLATAFORMAS DIGITAIS DE MÚSICA

Foto: Reprodução

Poucas mulheres no Brasil se dedicam a desenvolver trabalhos duradouros na New Age, gênero marcado por atmosferas meditativas e contemplativas. A potiguar Lelé Alves consolidou sua identidade própria ao unir música instrumental a elementos do rock progressivo, à atmosfera do jazz e à prática da meditação.

A compositora e multi-instrumentista apresenta ao público nesta quinta-feira (02), Dia Internacional da Não-Violência, data de nascimento de Mahatma Gandhi. O lançamento ocorre nas plataformas digitais de música e no canal Mudernage no YouTube que terá também audiodescrição da capa executada pela Valoz Engenharia.

Gravado no estúdio Ícone-Mudernage, em Ponta Negra, o álbum reúne dez composições autorais que transitam por paisagens meditativas e contemplativas. A foto da capa é assinada pelo jornalista e fotógrafo Flávio Resende, participação de Edimar Rocha (percussões) e Paolo Araújo (contrabaixo), além da coordenação e direção musical da própria artista.

Influenciada pela filosofia oriental e por vivências espirituais na Índia, a artista fez da música um instrumento de autoconhecimento e equilíbrio, criando uma estética singular que a distingue no cenário musical.

“O álbum é uma fusão de atmosferas etéreas, rock progressivo e elementos jazzísticos. Cada faixa foi concebida para criar camadas de sensações. Não é música para dançar, mas para respirar, meditar e se reconectar consigo mesmo”, descreve Lelé.

TEXTURAS ETÉREAS

Em “Plenitude”, além de sua guitarra, a artista usa sintetizadores acoplados ao seu instrumento, produzindo sons eletrônicos e timbres tradicionais como flautas e oboés. Tal fusão resulta em texturas etéreas, elementos imaginários e atmosferas de introspecção, que convidam o ouvinte a uma experiência de calma e equilíbrio. Lelé Alves reafirma sua maturidade criativa e entrega uma obra que conecta música, imagem e espiritualidade em um convite à contemplação e ao encontro interior.

A ARTISTA

Nascida em Natal (RN), no bairro do Alecrim, Lenilza Alves da Silva, conhecida artisticamente como Lelé Alves, carrega mais de cinco décadas dedicadas à música. Iniciou sua trajetória em 1979, com o espetáculo Estrela D’Alva, no Teatro Alberto Maranhão, e ganhou projeção nacional em 1982 ao chegar à final do Festival MPB Shell, realizado pela Rede Globo de televisão, no qual inter-

pretou a canção Anjo de autoria de Enoch Domingos.

Sua carreira inclui estudos com mestres da música brasileira como Ian Guest, Almir Chediak e Joca Costa, colaboração em songbooks de grandes nomes da MPB e uma discografia autoral de oito discos (seis independentes e dois pela gravadora Polygram), que marca uma transição gradual da MPB para a sonoridade New Age.

PNAB

“Plenitude” foi contemplado e executado pelo Edital de Fomento à Música nº 12/2024 – PNAB-RN (Política Nacional Alcir Blanc de Fomento à Cultura) e realizado pelo Governo do Rio

Grande do Norte, por meio da Secretaria de Estado da Cultura e da Fundação José Augusto, com recursos do Governo Federal, via Ministério da Cultura e Sistema Nacional de Cultura.

SERVIÇO

O QUE: Lançamento do álbum “Plenitude”, de Lelé Alves
QUANDO: 2/10/2025
ONDE: No YouTube Canal Mudernage → <https://youtube.com/Qu29fF5DuGU>
 Nas Plataformas de Música → <http://tratore ffm.to/lelealves>



Lelé Alves consolidou identidade própria ao unir música instrumental ao rock e jazz

COMO É QUE PODE? *10 anos*?

Um show de Ilusionismo com muito humor!

Gabriel Louchard

Teatro Alberto Maranhão

05/10 às 19h

vendas: **OLHA O INGRESSO**